



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

REQUERIMENTO Nº 315/2023

O vereador **FRANKLIN**, requer nos termos regimentais, após a aprovação em plenário, seja inserto nos anais da Casa, **Votos de Louvor e Congratulações a Valdiros do Nascimento Vitodo pelos 30 anos de dedicação ao serviço público municipal exercendo a função de escrivã na Delegacia de Valinhos.**

Justificativa:

Escrivão é a profissão que trabalha na formalização e documentação de inquéritos policiais. Um dos agentes da autoridade policial, é responsável por conferir legitimidade às atribuições de polícia judiciária no esclarecimento de crimes e demais ocorrências. E, nessa posição, de relatar ocorrências policiais, o profissional está exposto a inúmeras histórias que, além de mãos para digitar, é preciso muito estômago e forma mental para sobreviver nessa função.

Função esta que é desempenhada por Valdiros do Nascimento Vidoto, de 50 anos, 30 deles dedicados ao trabalho como escrivã na Delegacia de Valinhos. Ouvir e escrever: Ouvidos, mãos, mente, coração e estômago... Valinhense, Valdiros estudou e passou em concurso para a profissão em 1993. “Antes eu trabalhava como secretária e recepcionista em escritório.Sua família veio da roça. Fez três meses de academia da polícia em São Paulo, passou e até hoje esta na função que completa, este ano, três décadas de trabalho.

Profissão que está exposta a não só ouvir, mas também escrever e oficializar fatos escabrosos, a escrivã Valdiros se recorda de alguns dos casos, e muitos deles são lembrados com lágrimas em seus olhos, um dos Boletins de Ocorrência mais delicado que registrou, ela se recorda da seguinte frase “Ele vai me matar!” “Aconteceu logo que foi criada a Lei Maria da Penha, em 2006. Foi feito um registro de uma moça, ela era negra, magra. Denunciou que seu marido era agressivo, que estava em outro estado e disse que, quando voltasse para Valinhos, iria matá-la”, relatou.



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Segundo Valdiros, a mulher pediu, desesperada, por uma medida protetiva e esta lhe foi negada. Por uma juíza. Aflita, a escritã se lembrou: “Com a proteção negada, ela teve que se mudar de casa, mas mesmo assim o marido a encontrou e a matou”.

90% dos registros de abuso são cometidos dentro da própria família. E, em pelo menos 50% deles, a vítima é menor de idade”, afirmou Valdiros. Outros casos notórios de violência contra a mulher registradas nos anais de Valinhos – que nunca devem ser esquecidos – foram lembrados o do brutal assassinato da psicóloga Emely Tófolo Machado, de 27 anos, em 2000 – que ficou ser solucionado pela polícia -, e da influencer Bruna Quirino, de 38 anos, assassinada a facadas pelo marido no apartamento em que viviam, em 2018.

Valdiros concluiu que, apesar dos ossos do ofício, os companheiros de trabalho e até as vítimas que procuram a DDM se tornaram amigos e parte da sua família. Valdiros reforça a importância de se denunciar, registrar e dar continuidade às queixas de violência contra a mulher.

Diante do exposto, solicito aos Nobres Colegas Vereadores a aprovação do presente requerimento de Votos de Louvor Congratulações a **Valdiros do Nascimento Vitodo pelos 30 anos de dedicação ao serviço público municipal exercendo a função de escritã na Delegacia de Valinhos**, e solicito que a cópia do presente documento e certificado sejam encaminhados a homenageada.

Valinhos, 03 de março de 2023.

Franklin Duarte de Lima
Vereador